

Questão fascinante da astrofísica e ainda com vários pontos em aberto é a natureza dos núcleos ativos de galáxias, chamados de AGN (Active Galactic Nuclei). O modelo de AGN consiste de um buraco negro supermassivo que acreta matéria de sua vizinhança. Não sendo possível a observação direta deste e de seu disco de acreção, procuramos os efeitos que se fazem sentir no gás das proximidades do núcleo. Através deste trabalho determinaremos as condições de excitação e abundância química do gás obtidos da medida de fluxos nas linhas de emissão das regiões HII, utilizando métodos padrão válidos para um gás ionizado por estrelas quentes. Estes valores serão comparados com os valores que foram obtidos para o núcleo ativo através de um programa complexo que considera o mecanismo de ionização por fonte não térmica. Utilizamos espectros bidimensionais obtidos com o telescópio de 4m do Observatório Interamericano de Cerro Tololo, Chile, sendo medidas de cada espectro 30 características espectrais através do programa de análise de dados IRAF de 40 espectros de cada galáxia. (CNPq)